

Câmara do Porto abre concurso para direção artística do Batalha-Centro de Cinema

written by O Cidadão | 22 de Junho, 2026



“As candidaturas para Diretor/a Artístico/a da Direção de Cinema e Imagem em Movimento da Ágora, responsável pela programação do Batalha e pela gestão do programa Filmaporto, decorrem até às 23:59 de 17 de julho de 2026”, pode ler-se numa nota hoje divulgada por aquela empresa municipal.

Segundo os detalhes do concurso, aberto na sexta-feira, o contrato, em regime de comissão de serviço, é válido por **quatro anos, com possibilidade de renovação entre um e quatro anos**, com uma remuneração mensal base de **3.573,41 euros**, a que acrescem **714 euros por isenção de horário**.

O início de funções é apontado para o último trimestre de 2026, com Blanc a sair no final de setembro para ser diretor-

adjunto do Programa Cultura da Fundação Calouste Gulbenkian.

O júri, presidido pela vogal executiva da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, **Joana Meneses Fernandes**, inclui ainda **Manuel Claro**, vice-presidente do Instituto do Cinema e do Audiovisual, e o cineasta e produtor **Rodrigo Areias**.

A deliberação final, de entre os cinco candidatos finalistas, **será tomada no dia 14 de setembro**.

Entre as orientações para o ciclo 2027/29, que são inscritas na abertura do processo concursal, estão o **“incremento da oferta de programação de cinema para a infância e famílias”** e o alargamento das atividades para o espaço público, a começar pela Praça da Batalha, onde está inserido o cinema que lhe leva o nome.

As parcerias com outras unidades municipais, as atividades de **“valorização da história do cinema e do património fílmico do Porto”** e o incremento de cooperação e internacionalização, assim como o **“reforço das ações de acolhimento ou coprodução com festivais de cinema locais, nacionais ou internacionais”** são as restantes medidas propostas ao candidato.

Além do Batalha, o vencedor terá a seu cargo a **direção do Filmporto**, uma estrutura municipal **“dedicada ao desenvolvimento e promoção da atividade cinematográfica e audiovisual na cidade”**.

“Pretende-se um perfil com experiência consolidada no setor do cinema e da imagem em movimento, nomeadamente em equipamentos ou programas culturais com atividade regular, valorizando-se experiência diretamente relacionada com a missão pública, cultural e educativa do Batalha-Centro de Cinema”, pode ler-se no concurso.

Guilherme Blanc vai para a Gulbenkian

Em abril, a autarquia anunciou que lançaria o concurso público

para nova direção artística, após a saída de Guilherme Blanc, que encabeçou o projeto desde a reabertura daquele cinema, para assumir funções na Gulbenkian ainda este ano.

Segundo a autarquia, o atual diretor artístico ***“cessa funções no município do Porto”*** em setembro, com o objetivo de ***“assumir novo projeto profissional”***, deixando o cargo que assumiu em 2021, um ano antes da reabertura do cinema.

Foi diretor artístico da Galeria Municipal do Porto e do Fórum do Futuro, entre 2017 e 2022, tendo chegado ao município pela mão de Paulo Cunha e Silva, da equipa do independente Rui Moreira, eleito em 2012.

Um dos cinemas mais antigos e marcantes em Portugal, o **Batalha** esteve inativo anos a fio até ter sido arrendado, em 2017, à Câmara do Porto, que iniciou as obras de reabilitação até à abertura, em dezembro de 2022, com projeto de arquitetura de Sérgio Fernandez e Alexandre Alves Costa.